

# António Gedeão – Calçada de Carriche

Luísa sobe,  
sobe a calçada,  
sobe e não pode  
que vai cansada.  
Sobe, Luísa,  
Luísa, sobe,  
sobe que sobe  
sobe a calçada.

Saiu de casa  
de madrugada;  
regressa a casa  
é já noite fechada.  
Na mão grosseira,  
de pele queimada,  
leva a lancheira  
desengonçada.  
Anda, Luísa,  
Luísa, sobe,  
sobe que sobe,  
sobe a calçada.

Luísa é nova,  
desenxovalhada,  
tem perna gorda,  
bem torneada.  
Ferve-lhe o sangue  
de afogueada;  
saltam-lhe os peitos  
na caminhada.  
Anda, Luísa.  
Luísa, sobe,  
sobe que sobe,

sobe a calçada.

Passam magalas,  
rapaziada,  
palpam-lhe as coxas,  
não dá por nada.

Anda, Luísa,  
Luísa, sobe,  
sobe que sobe,  
sobe a calçada.

Chegou a casa  
não disse nada.  
Pegou na filha,  
deu-lhe a mamada;  
bebeu da sopa  
numa golada;  
lavou a loiça,  
varreu a escada;  
deu jeito à casa  
desarranjada;  
coseu a roupa  
já remendada;  
despiu-se à pressa,  
desinteressada;  
caiu na cama  
de uma assentada;  
chegou o homem,  
viu-a deitada;  
serviu-se dela,  
não deu por nada.

Anda, Luísa.  
Luísa, sobe,  
sobe que sobe,  
sobe a calçada.

Na manhã débil,  
sem alvorada,

salta da cama,  
desembestada;  
puxa da filha,  
dá-lhe a mamada;  
veste-se à pressa,  
desengonçada;  
anda, ciranda,  
desaustinada;  
range o soalho  
a cada passada;  
salta para a rua,  
corre açodada,  
galga o passeio,  
desce a calçada,  
desce a calçada,  
chega à oficina  
à hora marcada,  
puxa que puxa,  
larga que larga,  
puxa que puxa,  
larga que larga,  
puxa que puxa,  
larga que larga,  
puxa que puxa,  
larga que larga;  
toca a sineta  
na hora aprazada,  
corre à cantina,  
volta à toada,  
puxa que puxa,  
larga que larga,  
puxa que puxa,  
larga que larga,  
puxa que puxa,  
larga que larga.  
Regressa a casa  
é já noite fechada.

Luísa arqueja  
pela calçada.  
Anda, Luísa,  
Luísa, sobe,  
sobe que sobe,  
sobe a calçada,  
sobe que sobe,  
sobe a calçada,  
sobe que sobe,  
sobe a calçada.  
Anda, Luísa,  
Luísa, sobe,  
sobe que sobe,  
sobe a calçada.

**António Gedeão, Teatro do Mundo**